

RESPOSTAS – José Antonio Parimoschi – 2024 - Sincomércio

Segurança Pública

- Quais estratégias para garantir e ampliar a segurança e proteção na cidade?

RESPOSTA: O Programa Município Seguro já garantiu R\$ 100 milhões em diversas estruturas voltadas para a área de Segurança Pública, em Jundiaí, como a implantação do Centro Integrado de Emergência e Segurança (CIES), que estamos construindo na Vila Rami e que vai revolucionar o conceito de cidade segura, a partir da muralha virtual jundiaíense. Neste momento, também estão sendo instaladas 175 novas câmeras em várias regiões da cidade. Com essa medida, Jundiaí contará com 460 câmeras inteligentes com OCR (sistema de leitor automático de placas), dobrando o tamanho do sistema e tornando a cidade mais inteligente e segura com monitoramento 24 horas e em tempo real e que possibilitará mais prevenção e maior efetividade à atuação da Guarda Municipal.

- Quais os projetos previstos para nossa cidade, principalmente na área central e polos comerciais onde há maior concentração do comércio, especialmente nos períodos de datas comemorativas e de extensão de horários no funcionamento dos estabelecimentos, como o mês de dezembro, por exemplo.

RESPOSTA: Temos em andamento um grande Plano de Requalificação do Centro com investimentos previstos em cerca de R\$ 50 milhões. Ao todo, serão pelo menos 25 ações. Além da Praça Dom Pedro II, que tem obras em andamento, o projeto do Centro compreende ainda a requalificação do calçadão e a reforma das praças Governador Pedro de Toledo e Marechal

Floriano Peixoto, na Matriz, Tibúrcio Estevam Siqueira, no Largo São Bento, e Rui Barbosa, próxima ao Gabinete de Leitura. Lembro também da nova iluminação em LED, que já foi implantada em diversas ruas, como por exemplo Barão e Rosário, e que será ampliada às demais. Falando dos equipamentos culturais, a reinauguração do Centro das Artes trouxe mais pessoas e vida para região central.

Pretendemos ampliar a presença das ações culturais na região central e nos corredores comerciais e também as ações de turismo e economia criativa.

Para a área de segurança, implantamos o projeto Centro Seguro e Bairro Seguro, na Ponte São João, com uma base da Guarda Municipal instalada no bairro. São projetos que devem ser estendidos para os corredores comerciais da cidade, que também contarão com a muralha digital jundiaense ampliada.

E, também, seguiremos investindo na decoração de Natal, em parceria com as entidades representativas do comércio e os lojistas, para que o Natal do nosso Centro da cidade seja cada vez melhor.

Combate ao comércio ambulante informal

- O comércio ilegal é hoje um problema para a maioria das cidades. Ao contrário do que se pensa, essa atividade não apenas prejudica a economia local, como também mina a segurança pública e compromete a integridade da atividade comercial local, acabando com os esforços de quem emprega e paga impostos.

- Baseado nisso, quais estratégias previstas para garantir a concorrência leal e salvaguardar estabelecimentos e empregos formais?

RESPOSTA: A Guarda Municipal, que passou a contar com poder de política para atuar com ambulantes, e os fiscais do comércio já atuam em

diferentes frentes para coibir o comércio irregular em centros comerciais. Sabemos desta demanda do setor do comércio e pretendemos intensificar a fiscalização para coibir o comércio ambulante informal, principalmente com o reforço da Guarda Municipal e a intensificação da fiscalização, especialmente nas áreas comerciais centrais e de bairros, visando proteger o comércio formal e garantir a legalidade das atividades econômicas na cidade.

Ambiente de negócios

- Como lidar com a questão da desburocratização do ambiente de negócios para a atração de investimentos?

RESPOSTA: Este é um objetivo permanente da nossa gestão. O Balcão do Empreendedor, criado por nós, é um exemplo de agilidade e hoje um empresário pode abrir uma empresa de baixo risco em poucas horas e de forma digital em Jundiá.

Nós também aprovamos como Lei, em 2024, a implementação do PDEII – Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização, que possui uma visão de médio e longo prazo, visando consolidar o desenvolvimento sustentável e equitativo de nossa cidade, e possui alicerces e eixos estratégicos muito bem definidos para os próximos anos.

E, no meu plano de governo, queremos fortalecer o ambiente de negócios, por exemplo, com a implantação de um Laboratório de Gestão Governamental com foco na inovação no setor público, o fortalecimento da Rede Jundiá de Cooperação, com a ampliação de parcerias estratégicas por meio da articulação de ações e projetos, com impactos social e sustentável, unindo a iniciativa privada, poder público, organizações e comunidade; estabelecer um sistema integrado de compras e contratações públicas, a fim de garantir operações mais eficazes, com economia de recursos públicos e

melhoria na qualidade das aquisições; e a criação de um ambiente favorável à Inovação, com contribuições ao Poder Público. Tudo isso para reforçar a nossa estratégia de atração de novos negócios e empreendimentos produtivos, assim como a geração de mais postos de trabalho

- Pretendem implantar a plataforma unificada com o governo federal, estadual e municipal?

RESPOSTA: Sem dúvida. Temos o objetivo de modernizar constantemente os sistemas e integrar definitivamente os licenciamentos ambientais realizados pelo Governo Estadual e do Corpo de Bombeiros, com o Governo Federal, para abertura de empresas.

Uma das ações previstas é a integração do Balcão do Empreendedor ao FACILITA SP, formalizado pelo DECRETO Nº 34.079, DE 22 DE MAIO DE 2024 - Via Rápida/ RedeSim, que é uma funcionalidade do Governo do Estado que permite a abertura de empresas de forma gratuita e em um procedimento único.

Em resumo, o Facilita SP busca aplicar as novas normativas que estabeleceram padrões para a classificação de riscos de atividades econômicas em três níveis (baixo, médio e alto) e que disciplinaram novos procedimentos para a aprovação de processos de emissão de licenças e alvarás, bem como a sua dispensa, visando garantindo aos empresários e empreendedores mais agilidade e transparência para a expansão ou abertura de novos negócios no Estado.

Tudo é feito em um formulário único, com validações automáticas e de forma totalmente gratuita. É uma parceria entre os Governos Estadual e Municipal, que, com a união dos esforços, é possível tornar o fluxo mais seguro, transparente, simples e ágil.

Políticas de sustentabilidade

- Como estimular os programas de coleta seletiva municipais?

RESPOSTA: A coleta de resíduos recicláveis cobre 100% do território municipal. A coleta seletiva faz parte do Programa Armazém da Natureza, responsável pela coleta de resíduo reciclável, que recolhe materiais como plásticos, vidros, latas, papéis, entre outros. Em 2023, na nossa cidade, foram coletadas 6 mil toneladas de materiais recicláveis e 127 mil toneladas de resíduos orgânicos. Existem atualmente sete ecopontos estrategicamente localizados, onde o munícipe pode descartar gratuitamente até 1 metro cúbico (m³) por semana, por residência, de resíduos recicláveis, volumosos ou da construção civil (restos de madeiras, materiais verdes, equipamentos eletrônicos e resíduos da construção civil). Todo material recolhido é encaminhado ao GERESOL (Gerenciamento de Resíduos Sólidos), onde é dada a destinação correta.

Para estimular ainda mais a coleta seletiva em Jundiaí, pretendemos ampliar a infraestrutura dos ecopontos e implantar novas unidades, além de usar tecnologia para otimizar o serviço. No meu plano de governo, também consta a implantação da Usina de Beneficiamento de Resíduos Sólidos para diminuir resíduos em aterros, ampliar a reciclagem, gerar energia renovável, além de promover a geração de empregos. Também pretendemos ampliar as parcerias com empresas locais, logística reversa e investir mais em Programas Educacionais. O Meio Ambiente sustentável é estratégico para o crescimento da cidade.

- Como apoiar os Sistemas de Logística Reversa (SLRs) a favor dos empresários da cidade e da população?

RESPOSTA: Hoje, quanto à política de logística reversa, temos diversas ações implementadas no município, tais como a lei da política reversa para recipientes de tintas e vernizes, a fiscalização, no que tange ao município, do cumprimento dos acordos setoriais, a atualização e divulgação em seus canais de comunicação dos pontos de coletas de lâmpadas, pilhas e baterias e o recolhimento e destinação de pneus.

Para apoiar os Sistemas de Logística Reversa, em Jundiaí, temos ainda, como objetivo, promover parcerias com empresas locais, oferecendo incentivos para quem aderir ao sistema e facilitar a criação de pontos de coleta para o descarte adequado de produtos. Isso beneficia os empresários ao reduzirem custos com resíduos e melhora a qualidade ambiental da cidade.

- Como vê a implantação do chamado “IPTU Verde” ou do “IPTU Sustentável”, que é um incentivo às empresas que adotam práticas sustentáveis — como por exemplo a instalação de placas solares —, por meio de descontos temporários nesse imposto via alteração da legislação municipal?

RESPOSTA: O IPTU Verde já está contido no artigo 48 da Lei 9.321/2019 (Plano Diretor). É uma iniciativa positiva que visa incentivar práticas sustentáveis por meio de descontos temporários no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para proprietários que adotam medidas sustentáveis em suas propriedades. Em tempos de emergências climáticas, é fundamental que reforçemos essa medida. O objetivo é estimular a adoção de tecnologias sustentáveis e práticas de preservação ambiental, beneficiando tanto o meio ambiente quanto os cidadãos.

Água

- O Sincomercio e a CDL Jundiaí propõem a criação de uma diferenciação na cobrança das taxas das contas de água e cotas mínimas nos estabelecimentos comerciais, levando em conta a atividade empresarial e o consumo.

- Como veem esta questão?

RESPOSTA: A proposta apresentada pelo Sincomércio e a CDL Jundiaí de diferenciar a cobrança das taxas de água e cotas mínimas com base na atividade empresarial é pertinente, mas precisa de estudos mais profundos.

É importante lembrar que a ARES-PCJ, agência reguladora dos serviços de água e esgoto, é quem define a tarifa de água a ser cobrada do consumidor. Mas vamos levar os estudos à agência reguladora para análise.

É essencial considerar que diferentes atividades comerciais possuem demandas variadas em termos de consumo de água, e uma política de tarifação mais justa poderia incentivar o uso racional dos recursos. No entanto, é necessário equilibrar essa diferenciação com a sustentabilidade do sistema de fornecimento de água. Qualquer alteração de tarifa precisa ser cuidadosamente estudada para garantir que o município continue oferecendo serviços de qualidade.

Horário livre do comércio

- O Sincomércio e a CDL Jundiaí gostariam de saber como pretendem lidar com a flexibilização no horário de abertura e fechamento do comércio. A lei do município atualmente impede essa flexibilização, claro, sempre respeitando a jornada de horário estabelecida aos funcionários e, através da CLT, cumprindo a legislação trabalhista.

RESPOSTA: A flexibilização no horário de abertura e fechamento do comércio é uma demanda importante para o setor, especialmente em tempos de transformação digital e mudanças nos hábitos de consumo.

Uma medida que tomamos foi a revogação da Lei Complementar nº 467/2008. Assim, a nova Lei Complementar, de nº 618/2022, promoveu a exclusão da incidência de 30% sobre a Taxa de Fiscalização da Licença para Localização e de Funcionamento em Horário Normal e Especial, visando uma desoneração considerável do contribuinte, como forma de fomentar o comércio e serviços locais que já funcionam além do horário comercial.

Entendemos que uma maior liberdade para definir os horários pode beneficiar os comerciantes ao permitir melhor adaptação às necessidades dos clientes, gerando mais competitividade e estimulando a economia local. No entanto, é crucial que qualquer flexibilização seja realizada com amparo de legislação municipal, porém, respeitando a jornada de trabalho dos colaboradores e as normas da CLT, cuja hierarquia jurídica é superior.

Estamos abertos ao diálogo com o Sincomércio e a CDL para encontrar soluções que beneficiem o comércio, sem comprometer os direitos dos trabalhadores. Isso poderia incluir, por exemplo, a adoção de um regime de escalas mais flexíveis ou ajustes nas convenções coletivas que permitam um equilíbrio entre a operação comercial e a qualidade de vida dos funcionários. Para avançar nessa discussão, seria interessante realizar estudos de impacto sobre como a flexibilização dos horários poderia influenciar a dinâmica econômica e social da cidade, considerando tanto os benefícios quanto os desafios. O diálogo entre o setor empresarial, os sindicatos e o poder público será fundamental para encontrar um caminho que seja positivo para todos os envolvidos.

Natal

- Considerada a data mais importante de venda para o comércio, o mês com maior resultado de vendas, gostaríamos de saber como a Prefeitura pretende fazer em relação à decoração natalina nos principais polos comerciais do Centro e bairros com o objetivo de atrair e manter os consumidores nesta época do ano?

RESPOSTA: Nos últimos anos, construímos uma parceria muito positiva entre a Prefeitura e instituições que atuam para fortalecer o comércio na cidade, e que vai continuar. A proposta é seguir o investimento em um planejamento de múltiplas ações que valorizam a região central e outros corredores comerciais da cidade, como a decoração de Natal, por exemplo, promovida com apoio da iniciativa privada. Pretendemos adotar modelo semelhante ao desenvolvido pelo município de Gramado, no Rio Grande do Sul, em parceria com entidade da cidade.

- Cidades vizinhas, através de sua administração, têm investido fortemente em decoração e atrações e, desta forma, os consumidores de Jundiaí têm se deslocado para outros locais para visitaço. Não seria importante investir nesse período como tem sido feito em diversos eventos como, por exemplo a Festa da Uva e Fens?

RESPOSTA: Reiteramos nosso compromisso de continuar investindo na decoração, em parceria com as entidades representativas do comércio, para que o Natal do nosso Centro da cidade seja cada vez melhor. Até porque, nos últimos anos, ampliamos a programação cultural da cidade, com mais artistas contratados, a abertura de novas exposições e a reinauguração do novo Centro das Artes. Iremos ampliar também a programação do programa Sexta no Centro.

Zeladoria Urbana

- Como incrementar as ações de zeladoria para garantir a plena eficiência na prestação de serviços públicos do município, como a manutenção constante da iluminação pública, a fiscalização do calçamento, a coleta eficiente dos resíduos, a poda preventiva de árvores e a limpeza cotidiana de vias públicas, assuntos que são um problema constante?

RESPOSTA: Uma das novidades é que vamos reforçar a manutenção preventiva da zeladoria com o uso de tecnologia, como sensores de monitoramento da iluminação pública, aplicativos para reporte de problemas e as câmeras já utilizadas pela Guarda Municipal, além de definir cronogramas fixos para serviços de iluminação, calçamento, roçada das áreas públicas e poda, entre outros.

É importante lembrar que já reforçamos a zeladoria urbana nos últimos anos, em Jundiaí, em cerca de 30% no efetivo de profissionais, 45% na área roçada, poda e remoção de árvores (com cerca de 1.500 atendimentos por mês contra 900 no ano passado) e a fiscalização integrada de diversos setores em áreas críticas. Vamos estimular também as parcerias público-privadas para manutenção de espaços públicos, além de gestão eficiente de recursos, otimizando o uso de equipes e materiais.

Mobilidade Urbana e desenvolvimento local

- A melhoria na mobilidade e infraestrutura dos municípios é fundamental para garantir o desenvolvimento, a qualidade de vida da população e o dinamismo econômico local.

- Quais ações de mobilidade inteligente e infraestrutura robusta pretendem criar para facilitar o deslocamento de pessoas e mercadorias,

que promova a inclusão social, a acessibilidade e a criação de ambientes mais atrativos para o cidadão e empreendimentos comerciais?

RESPOSTA: Estamos investindo em várias frentes para melhorar a mobilidade urbana em nossa cidade, que é uma cidade antiga e exige grandes obras. Estruturamos os investimentos em dois eixos: a ativação dos investimentos nos projetos prioritários fixados no Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PMMU); e a nova concessão do transporte coletivo para aumentar a capacidade de transportar pessoas. A nova concessão tem previsto um investimento de mais de R\$ 500 milhões na melhoria do serviço e da mobilidade urbana na cidade. Nosso objetivo é melhorar a oferta de viagens nos horários de pico e reduzir o tempo de integração e de deslocamento, bem como dotar os terminais de espaços mais confortáveis para os passageiros.

Também temos estudos em andamento para que o transporte público, no Centro, seja diferente e exclusivo, com ônibus menores e focados só para a região, proporcionando maior conforto aos usuários, mais rapidez às viagens e rápido acesso aos corredores comerciais.

O Plano Diretor também criou as centralidades nos bairros para facilitar o consumo próximo da residência, com o conceito de Cidade Compacta, no qual as pessoas se locomovem em até 15 minutos para resolverem os afazeres do dia a dia.

Já em relação às obras, temos o prolongamento da Av. Frederico Ozanan, um investimento de R\$ 140 milhões que vai proporcionar uma nova ligação com o Vetor Oeste, a requalificação das marginais da Rodovia João Cereser, que também facilitarão o trajeto para a região da Vila Hortolândia, por exemplo. Também temos previsão de duplicar a Av. Luiz Zorzetti (Córrego da Colônia), fazer o prolongamento da Av. dos Ferroviários até Várzea

Paulista e a requalificação e duplicação da Av. Reynaldo Porcari, no Medeiros, entre outras obras estratégicas.

População em situação de rua

- Atualmente nos deparamos com uma grande quantidade de moradores de rua na cidade e principalmente no Centro de Jundiaí, Vila Arens e Ponte São João. Na sua visão, quais políticas públicas sociais são capazes de erradicar, ou ao menos minimizar, a situação degradante a que fica exposta a população de nossa cidade e os empresários que pagam seus impostos e, constantemente, são surpreendidos pelos detritos ou cheiro de urina quando chegam em suas lojas pela manhã?

RESPOSTA: Nós sabemos que esse é um assunto bastante sensível, tanto para quem vive, como para quem trabalha e passa pelo Centro. Mas que é uma dificuldade enfrentada por todas as cidades de médio e grande porte do Brasil. Nós temos uma equipe do Serviço de Acolhimento da Assistência Social que fica 24 horas por dia fazendo os encaminhamentos necessários das pessoas em situação de vulnerabilidade social, em parceria com a Unidade de Gestão da Saúde, Guarda Municipal e Polícia Militar. A Prefeitura reforçou o serviço de atenção às pessoas em situação de rua com a implantação de uma Casa de Passagem mais ampla na Vila Arens e que vai ser integrada ao novo Centro Pop, em construção neste momento. Além do serviço de recâmbio para a pessoa retomar o vínculo familiar e retornar à cidade de origem. Só em 2024 já fizemos 1.400 recâmbios. É um serviço de natureza permanente, realizado em parceria com as forças de segurança e tem sido relatado periodicamente para os moradores e comerciantes. A Prefeitura também promove a integração das forças nos locais com maior incidência para diminuir os transtornos.

Educação e capacitação profissional

- Quais planos para a eficiência dos gastos em qualificação profissional?

RESPOSTA: Pretendemos ampliar a competitividade de Jundiaí, articulando novas parcerias estratégicas das Prefeitura com instituições de ensino, sistemas e escolas profissionalizantes. Também vamos focar em ações que proporcionem a atração de novas empresas e, conseqüentemente, de novos empregos e de novas tecnologias, inserindo a cidade em um novo contexto produtivo, baseado na inovação, no empreendedorismo e na qualificação profissional.

Nesse sentido, vamos usar todo aparato de governo para ampliar as ações de preparação de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e de minorias para o mundo do trabalho a partir de uma atuação intersetorial, tendo como foco a promoção do protagonismo, da autonomia e do desenvolvimento de atitudes e de habilidades para a inserção no mundo do trabalho e as vagas de emprego publicadas no Portal Jundiaí Empreendedora

De 2017 até o momento atual, o número total de MEIS formalizadas ao ano no município aumentou 34,5%, o Número de vagas de emprego preenchidas pelo Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) aumentou 117,9% e o Valor total liberado pelo Banco do Povo aumentou 70,4%. Apesar dos bons indicativos, pretendemos reforçar essas medidas.

- Qual tipo de política pública pode ser implantada pra estimular a geração de empregos?

RESPOSTA: O Jundiaí Empreendedora é um importante instrumento que ajuda os empreendedores locais e estimula a geração de empregos. É um

espaço em que eles podem se informar sobre formalização, sobre a atividade profissional escolhida, além de cursos e financiamentos para o próprio negócio. Só o site já tem mais de um milhão e trezentos mil acessos. Também implantamos no Código Tributário do município incentivos fiscais para que as micro e pequenas empresas tenham isenção de ITBI na aquisição de imóveis para implantação dos seus negócios, assim como a taxa de alvará de funcionamento nos primeiros anos de implantação. Além disso, Jundiaí decidiu fortalecer o ambiente econômico da micro e pequenas com a criação do Jundiaí Empreendedora, para que as vagas de emprego na cidade sejam acessadas mais facilmente. Mas, é importante frisar, também, que a oferta de empregos também tem a ver com o ambiente econômico do país.